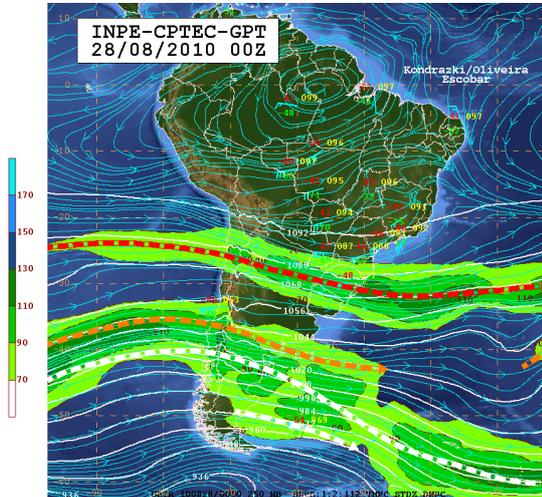


Análise Sinótica

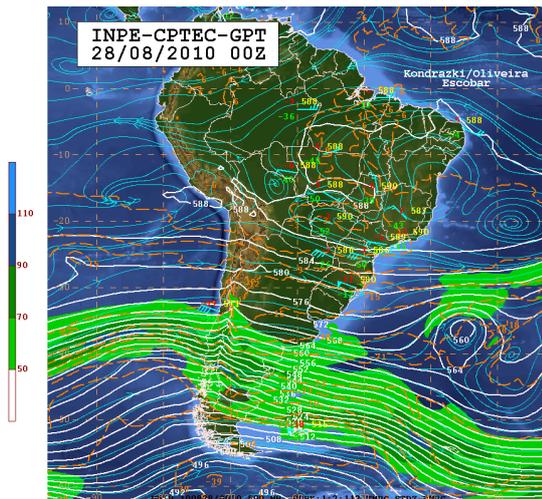
28 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



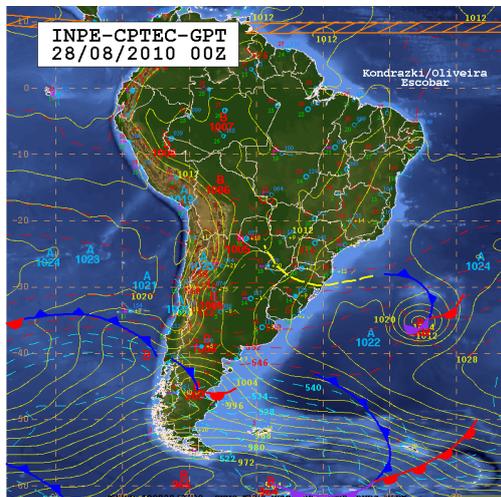
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 28/08, observa-se no setor norte do Brasil um anticiclone centrado sobre o noroeste do PA. Essa circulação anticiclônica atua também sobre o AM, RR, Colômbia, Venezuela, Guianas, Suriname e Peru. Entre a tarde do dia 27/08 e a noite do dia 28/08, a difluência gerada pela atuação deste sistema favoreceu o desenvolvimento de nuvens convectivas, principalmente na parte oeste da Amazônia Ocidental onde foram observadas os núcleos convectivos mais significativos. A presença de um cavado na alta troposfera cujo eixo estendia-se num sentido noroeste/sudeste entre MT e sul da BA garantiu uma esteira de umidade e, conseqüentemente, de convecção e instabilidade, um pouco mais para o sul da Amazônia. Nota-se a presença do JST sobre o estado do RS e sul de SC. Este jato estende-se com curvatura ciclônica no Pacífico e seu fluxo é aproximadamente zonal entre o interior do continente e o leste do Atlântico. Este fortes ventos atuam sobre uma área de fraca baroclinia, mas favorecem a manutenção de áreas de instabilidade sobre o estado gaúcho. Ao sul de 35S, observa-se a presença dos JPN e JPS, contornando uma ampla área de circulação ciclônica. Esta circulação está associada ao ar frio e a instabilidades devido ao deslocamento de sistema transientes em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 28/08, uma área de circulação anticiclônica predomina sobre grande parte das Regiões Nordeste, Sudeste e sul da Região Centro-Oeste, garantindo o predomínio do ar seco principalmente no interior do continente. Este sistema causa subsidência que favorece o aquecimento da camada atmosférica, devido à compressão adiabática. A persistência deste padrão intensifica ainda mais a condição de tempo seco. Observa-se sobre o Atlântico um vórtice ciclônico em 35S/35W.

Superfície

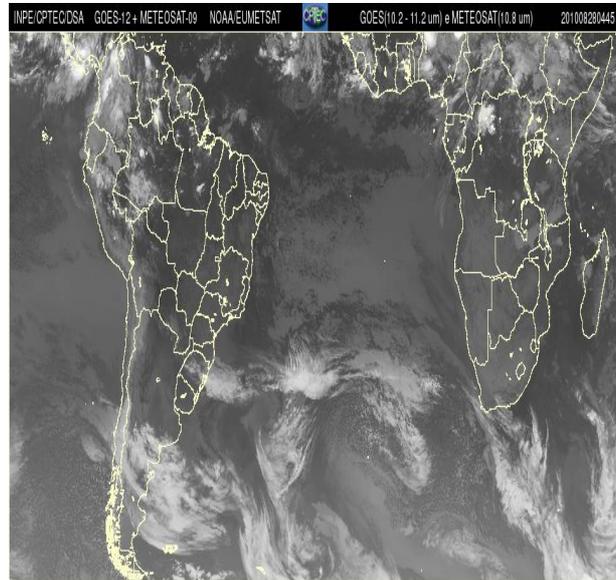


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/08, nota-se que a borda ocidental da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) ainda atua sobre a faixa centro-leste do Brasil, entre o norte da Região Sudeste e a Região Nordeste. Observa-se a presença de um sistema frontal sobre o Atlântico com seu centro de baixa de 1001 hPa posicionado em torno de 36S/35W. Um cavado se estende entre o Paraguai e litoral norte do RS prolongando-se pelo Atlântico até as proximidades do sistema frontal citado. A leste das Ilhas Malvinas observa-se o ramo frio de um sistema frontal cujo ciclone está centrado em torno de 60S/58W. A circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se bastante ampla com máximo pontual de 1024 hPa em 26S/90W. Ao sul deste sistema, nota-se a presença de um sistema frontal, com baixa de 1008 hPa posicionando-se em torno de 43S/78W, próximo a costa do Chile. Uma baixa pressão tem valor de 989 hPa na Província de Chubut. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 8N e 10N sobre o Atlântico e também sobre o Pacífico.



Satélite

28 August 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos 3 dias não deverá ocorrer mudança no tempo, principalmente na parte central do país, onde haverá o predomínio de um anticiclone em nível médio da atmosfera. Portanto, os dias serão de sol e umidade relativa do ar baixa nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste, parte do Nordeste e sul da Região Norte. Os valores de umidade poderão ficar abaixo de 15% no norte de SP, no oeste de MG, em MT, leste de RO, sudoeste de GO e nordeste de MS entre os dias 28 e 29/08. No RS os próximos 4 dias (27 a 30/08) serão com pancadas de chuva, por causa de áreas de instabilidade e da passagem de um sistema frontal no domingo (29). Inclusive, neste dia poderá chover forte, principalmente no centro-sul do estado gaúcho. O sistema frontal desloca-se rapidamente para o oceano e não conseguirá atingir latitudes mais baixas. O escoamento em baixos níveis favorecerá o transporte de umidade da região Amazônica para o oeste de MT, na Bolívia e Paraguai, aumentando a chance de pancadas de chuva nessas áreas. Os modelos de previsão do tempo ETA20 e GFS apresentam diferenças significativas a partir de 96 horas, principalmente em relação ao novo sistema frontal e a áreas de instabilidade sobre parte do Centro-Oeste. O ETA20 nesta rodada se ajustou ainda mais ao GFS em relação a falta de chuva em parte de SP, do PR e de MS para o início da semana. O modelo regional nas rodadas anteriores era o que previa chuva significativa para essas áreas na segunda e terça-feira.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.